



CAPACIDADE DE INVESTIMENTO MUNICIPAL

caderno de análise e diagnóstico operativo

julho 2023

revisão do

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA

EQUIPA:

Nuno Cavalheiro (CMÉ)

Luís Pires (CMÈ)

ÍNDICE:

- 1. Capacidade de investimento municipal entre 2010 e 2023 4**
- 2. Cenário para os próximos anos 5**

Sendo preciso confrontar o investimento municipal necessário à execução das propostas do PUÉ com a previsível capacidade de investimento do Município em período posterior à aprovação deste plano, procede-se a uma estimativa dessa capacidade.

1. Capacidade de investimento municipal entre 2010 e 2023

Para a estimativa da capacidade de investimento municipal, analisaram-se os documentos de Prestação de Contas dos últimos três quadriénios, correspondentes a mandatos autárquicos, bem como os anos 2022 e 2023 (entretendo decorridos) e consideraram-se as receitas totais, as outras despesas (que não de investimento), as despesas de investimento e, no âmbito destas, as despesas enquadráveis na tipologia do PUÉ.

A opção por um horizonte temporal histórico de 14 anos (incluindo 3 mandatos autárquicos) tem como objetivo atenuar os efeitos das flutuações da atividade económica que resultam em impactos sobre a receita e a despesa municipal, bem como o impacto de medidas extraordinárias e pontuais geradores de flutuações orçamentais.

Deste modo, levando em consideração que os investimentos municipais correspondentes às propostas do PUÉ são estimados a preços correntes de 2024 procedeu-se, de igual modo, à atualização dos parâmetros indicados¹ (Receitas Totais, Despesas de Investimento, Outras Despesas, Despesas Enquadráveis em PU) de 2010 a 2023 a preços correntes de 2024, conforme podemos observar no quadro seguinte.

Em € (valores atualizados 2024)		A preços correntes de 2024			
Valores a preços correntes 2024		2010/2013	2014/2017	2018/2021	2022/2023
Receitas Totais (1)		243 655 046,55	267 637 957,64	265 376 774,93	130 791 354,1
Despesas de investimento	Em € (2)	25 969 702,5	21 361 624,2	22 343 353,4	8 614 452,0
	% (2/1)	10,7%	8,0%	8,4%	6,6%
Outras despesas	Em € (3)	212 794 043,0	234 561 488,1	229 247 755,9	116 521 272,0
	% (3/1)	87,3%	87,6%	86,4%	89,1%
Despesas enquadráveis em PU	Em € (4)	16 410 682,6	16 275 628,2	11 100 870,2	5 618 723,58
	% (4/2)	63,2%	76,2%	49,7%	65,2%

Da análise por quadriénio conclui-se que:

¹ Com base nas taxas de variação do Índice de Preços no Consumidor publicadas pelo INE e previsão de IPC para 2024 constante no relatório do OE para 2024.

- A receita total regista um crescimento mais acentuado do 1.º para o 2.º quadriénio e uma aparente estabilização do período 2014/2017 para 2018/2023, com uma redução inferior a 1%;
- As “outras despesas” registam oscilações ao longo dos 3 quadriénios e apresentam um peso relativo nas receitas totais próximo dos 87% ao longo deste período, com uma tendência de subida relativa, em 2022/2023 (89%);
- A despesa de investimento regista oscilações ao longo do período e apresenta nos quadriénios 2014/2017 e 2018/2021, que representam o período mais alargado da análise, um peso relativo próximo dos 8% face às receitas totais;
- A despesa enquadrável em PU regista oscilações e uma redução no último quadriénio, apesar das despesas de investimento terem crescido em igual período, mas ainda assim representam, no mínimo, 50% do investimento realizado e nos anos 2022/2023 observa-se uma tendência de aumento do peso relativo (65%) nas despesas de investimento face ao período anterior.

2. Cenário para os próximos anos

A necessidade de investimento municipal correspondente às propostas do PUÉ, perspetiva-se para um horizonte temporal de 10 anos contados a partir da data da sua aprovação, ou seja, para um período que decorra até 2035.

A presente estimativa é efetuada numa conjuntura de elevada incerteza, caracterizada pelo levantamento das restrições da COVID 19, que contribuí para a recuperação da atividade e crescimento económico (que teve uma forte contração durante a pandemia) mas, também pelo ressurgimento de uma inflação elevada, resultado do cenário internacional instável associado à guerra na Ucrânia, que se prolonga desde fevereiro de 2022 e resulta num forte impacto no poder de compra dos agentes económicos, nas taxas de juro e consequentemente no crescimento e, mais recentemente, a escalada das tensões geopolíticas no Médio Oriente

Este enquadramento externo tem fortes impactos no plano orçamental municipal, ao nível da receita e da despesa, e consequentemente ao nível da capacidade de investimento. Se por um lado, um aumento do crescimento económico e inflação pode influenciar positivamente as receitas municipais, por outro lado, o aumento nos preços afeta a capacidade de investimento e o custo das despesas correntes, ao que acresce a eventual necessidade de adoção de medidas municipais adicionais que visem mitigar os impactos da subida de preços nas famílias e instituições do concelho, o que acarreta um aumento da despesa a suportar pelo orçamento municipal.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA – Capacidade de Investimento Municipal

Para o período 2024 a 2028 o CFP e FMI apresentam as seguintes projeções macroeconómicas (PIB e IHPC) para a economia portuguesa.

Projeções macroeconómico 2024-2028 (variação, %)

CFP - set23	2024	2025	2026	2027	2028
PIB - Produto Interno Bruto	1,60	1,80	1,90	2,00	n.d.
IHPC - Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	2,80	2,20	2,00	2,00	n.d.

n.d. - não disponível

FMI - out23	2024	2025	2026	2027	2028
PIB - Produto Interno Bruto	1,50	2,20	2,00	1,90	1,90
IHPC - Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	3,40	2,40	2,20	2,00	2,00

Fonte: CFP - Conselho das Finanças Públicas em "Resumo de Projeções Macroeconómicas para a Economia Portuguesa" atualizado em 15/02/2024 consultado em https://www.cfp.pt/uploads/subcanais_ficheiros/20240215-resumo-projecoes-macroeconomicas-fevereiro2024_pt.pdf

Perspetivas para a evolução da receita de despesa orçamental

Face ao referido anteriormente, considerando a execução orçamental média ao longo dos últimos 14 anos e adotando uma atitude moderada, admite-se que durante o período de execução do PUÉ se assistirá a uma capacidade de investimento similar à ocorrida no ciclo anterior, conforme quadro seguinte.

Em € (valores atualizados 2024)

A preços correntes de 2024

Estimativa

Valores a preços correntes 2024		2010/2013	2014/2017	2018/2021	2022/2023	2010/2023	Média Anual	Período 10 anos
Receitas Totais (1)		243 655 046,55	267 637 957,64	265 376 774,93	130 791 354,1	907 461 133,26	64 818 652,38	648 186 523,75
Despesas de investimento	Em € (2)	25 969 702,5	21 361 624,2	22 343 353,4	8 614 452,0	78 289 132,1	5 592 080,9	55 920 808,6
	% (2/1)	10,7%	8,0%	8,4%	6,6%	8,6%	8,6%	8,6%
Outras despesas	Em € (3)	212 794 043,0	234 561 488,1	229 247 755,9	116 521 272,0	793 124 559,0	56 651 754,2	566 517 542,1
	% (3/1)	87,3%	87,6%	86,4%	89,1%	87,4%	87,4%	87,4%
Despesas enquadráveis em PU	Em € (4)	16 410 682,6	16 275 628,2	11 100 870,2	5 618 723,58	49 405 904,6	3 528 993,2	35 289 931,9
	% (4/2)	63,2%	76,2%	49,7%	65,2%	63,1%	63,1%	63,1%

Quanto ao valor do investimento, este resulta da diferença entre as receitas totais e as outras despesas, acrescido, à semelhança dos anos anteriores, da existência de um saldo positivo para a gerência seguinte.

No que diz respeito ao investimento enquadrável em propostas do PU, verifica-se que nos quadriénios anteriores representou 50% a 76% do total das despesas de investimento. Todavia, porque se preconiza uma aposta na reabilitação urbana e uma inversão da prática urbanística relativamente ao passado, admite-se que futuramente a capacidade de investimento municipal enquadrável em ações do tipo Plano representará 63%, mesmo que, se verifique alguma estabilização na variação das restantes variáveis.

Estima-se então que, para a execução do PUÉ nos próximos 10 anos, o Município possa dispor de cerca de **35,3 milhões €**.

Ao financiamento municipal até agora em curso, há que acrescentar fontes de financiamento extraordinário que se perspetivam:

- as verbas já previstas para a concretização do PER, como sejam as destinadas à qualificação do Aeródromo e ao “Bairro Comercial Digital”;
- as verbas integradas no Plano de Ação da CIMAC, nomeadamente para a construção de percursos de lazer intermunicipais;
- as verbas do PRR, desde logo os programas de resposta à carência habitacional;
- as verbas que serão afetas à concretização do programa “Évora, Capital Europeia da Cultura”.